

OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MINAS GERAIS

(DETECTION OF TRANSMISSIBLE FORMS OF ENTEROPARASITES OF COMMERCIAL
VEGETABLES IN LAVRAS, MINAS GERAIS)

M. H. GARCIA¹, T. A. BARÇANTE², J. M. P. BARÇANTE³

As enteroparasitoses constituem um importante problema de saúde pública, muitas vezes relacionado às baixas condições sanitárias da população. Neste sentido, as hortaliças consumidas cruas constituem uma importante via de transmissão de enteropatógenos. A contaminação dessas hortaliças dá-se principalmente por meio de água contendo material fecal de origem humana ou animal. O presente estudo visou verificar a ocorrência de estruturas parasitárias em hortaliças comercializadas no município de Lavras, Minas Gerais. Foram coletadas 100 amostras, dentre elas agrião (*Nasturtium officinale*), rúcula (*Eruca sativa*) e alface (*Lactuca sativa*) de variedade lisa e crespa, em estabelecimentos comerciais com venda direta ao consumidor. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Biologia Parasitária da Universidade Federal de Lavras e submetidas ao processo de extração com 200 mL de solução de ácido amino acético (1M), por três minutos sob agitação leve. A solução recuperada foi submetida à técnica de sedimentação espontânea e à técnica de Sheather. A identificação das estruturas parasitárias foi realizada a partir da leitura de quatro lâminas em microscópio óptico comum, sendo a identificação das estruturas observadas feita com base em caracteres morfológicos. Do total das amostras analisadas, 81% apresentou algum tipo de contaminante (artrópodes, protozoários ou helmintos). Verificou-se a presença de parasitos de importância médico-veterinária em 39% das amostras. As estruturas parasitárias observadas foram: oocistos não-esporulados em 30 amostras; cisto de *Entamoeba* sp. em 6; cistos de *Giardia* sp. em 2; ovos da ordem Strongylida em 9; ovos da família Taeniidae em 1 e ovos da família Anoplocephalidae em 1. Os resultados do presente trabalho apontam a existência de contaminação destas hortaliças em alguma fase do processo produtivo devido a um baixo padrão higiênico.

APOIO: CNPq e FAPEMIG

1 - Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG – DMV/UFLA. (mary_hayashi@hotmail.com)

2 - Professor (a) do Departamento de Medicina Veterinária – UFLA.

3 - Professor (a) do Departamento de Medicina Veterinária – UFLA.